



## **CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU**

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

### **101ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2025**

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/novembro/ata-da-101a-sessao-ordinaria-19-11-2025.pdf/view>)

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta Sessão. Em cumprimento à resolução nº 03, de 23 de outubro de 2018, solicito a todos que ouçam de pé a execução do hino da bandeira do Brasil. (*Hino da bandeira do Brasil*). Solicito ao vereador Levi Oliveira que faça a leitura da ata da sessão anterior.

#### **2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO LEVI OLIVEIRA - PP**

Ata da 100ª Sessão Ordinária, denominada Dr. Carlos Macedo, 44ª Legislatura, 18 de novembro de 2025. ([Lendo a Ata da 100ª Sessão Ordinária](#)).

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ao vereador Levi Oliveira que faça a leitura do expediente e dos avisos.

#### **LEVI OLIVEIRA – PP – 1º SECRETÁRIO - LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS.**

Expediente ordinário, 19 de novembro de 2025.

Projeto de Lei nº 428/2025: Autoria Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Requerimento nº 456/2025: Autoria Fábio Meireles. (Leu).

Requerimento nº 474/2025: Autoria Iran Barbosa. (Leu).

Avisos: senhor Presidente, convite ao vereador Ricardo Vasconcelos referente à Sessão Solene de outorga do Título de Cidadania Aracajuana à empresária Ana Rafaela Pires Mamede, hoje, dia 19 de novembro, às 16 horas, na Câmara Municipal de Aracaju,

Plenário Vereador Abraão Crispim, praça Olímpio Campos, nº 174, Centro. Aniversariando amanhã, dia 20 de novembro: Vereador Elber Batalha e José Ronaldo dos Santos Mota, Procurador-Geral do Município. Sábado, dia 22 de novembro: o ex-Deputado Federal Albano Franco. Lido o expediente e os avisos, senhor Presidente.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vamos dar início ao pequeno expediente, começando com o vereador Binho. Binho se retirou do plenário. Vamos ouvir o vereador Camilo Daniel.

### **CAMILO DANIEL – PT - ORADOR**

Muito bom dia, senhor Presidente Ricardo Vasconcelos, bom dia às vereadoras e vereadores aqui presentes. Bom dia a quem nos acompanha pela TV Câmara, bom dia à assessoria aqui, quem está também na galeria, no aquário. Bom, senhor Presidente, o motivo de vir aqui hoje, no pequeno expediente, é para fazer uma discussão a respeito de dois temas que, para mim, são muito importantes. O primeiro deles é que na semana passada, vereadora Selma França, veja, todo mundo acompanhou aqui o desenrolar da situação dos ambulantes aqui na cidade de Aracaju. Vereadora Sonia, Selma, alguns dos vereadores aqui que estiveram presentes em vários momentos dessas negociações. A Prefeitura da cidade de Aracaju realocou, padronizando os ambulantes vendedores de frutas, de verduras, de alimentos, para uma feira livre que acontece sempre ali na Avenida Coelho e Campos, mas a Prefeitura, Selma França, apresentou, aliás, se comprometeu a fazer uma série de adequações que não foram feitas ainda. Então a gente tem problemas ali, por exemplo, com relação à falta de água no local. Por exemplo, com relação a uma faixa de pedestre para que as pessoas passem do outro lado do calçadão para a feira, que isso impacta diretamente na pessoa ir ou não naquela feira. Além disso, a gente tem problema, vereador Miltinho, com relação ao banheiro químico. Veja, eu conversei na semana passada e no início dessa, que a limpeza do banheiro químico é uma coisa completamente precária, é uma coisa que, as mulheres mesmo dizem, não dá para ir aqui. A gente tem que se submeter a ir ao banheiro do G Barbosa lá dentro e o gerente olhar para a gente com a cara fechada. Então a gente precisa muito que a Prefeitura de Aracaju se atente a essas questões, vereador Lúcio Flávio, que é para a gente conseguir solucionar isso o mais rápido possível. Porque isso impacta diretamente na venda desses ambulantes lá. Porque o que o pessoal me relata é: - Camilo, não tem como o pessoal vir, porque, por exemplo, aqui do lado está proibido estacionar, está proibido parar. Então, se está proibido parar, quem para leva multa. Então como é que

você vai parar para comprar uma fruta, uma verdura? São pontos assim que ou a gente resolve ou é confusão. E não pode ter confusão. Eu defendo desde o início que a gente precisa construir uma saída sem traumas para essa questão dos ambulantes. E aí na semana passada, inclusive, o pessoal estava dizendo: Veja! Se não resolver isso, vai ser ruim, porque a gente está tendo muito prejuízo. Eu vi muita gente jogando alimento fora, desperdiçando muita coisa, porque está perdendo as coisas. É muita fruta, muita verdura sendo perdida, porque não tem venda. Gente que era acostumada a vender uma quantidade X, agora está vendendo isso aqui, mais ou menos, de produto. Então, veja, isso é um absurdo. A gente está chegando ao fim de ano. Lembrando que a reivindicação nossa era que o pessoal ficasse até o mês de dezembro, que era o tal do 13º do trabalhador ambulante, e isso não foi feito pela Prefeitura, mas espero que isso seja corrigido rapidamente, que é para que a gente não tenha mais perdas. E uma segunda coisa que eu queria discutir aqui com Vossas Excelências, Presidente Ricardo. No ano passado, eu coloquei um recurso de Emenda Parlamentar para equipar todos os Conselhos locais e Municipais de Saúde. Acabei de sair, inclusive, da Secretaria de Saúde do Município e eu fico muito entristecido porque há possibilidade real dessa Emenda não ser executada. E eu fico muito entristecido com isso. Veja! Nós colocamos Emenda para equipar todos os Conselhos locais de saúde. Nós estamos falando de computador, de coisas simples, básicas para esses Conselhos locais de saúde. E a gente chega agora. A notícia de agora é que não há tempo para fazer uma nova licitação, não há tempo para fazer a compra. E, veja! Isso daí é uma coisa que é muito ruim para a gente, principalmente. Porque, veja! Eu destinei um recurso para isso. E a gente fica se perguntando como é que vai ser o próximo ano. Então, eu acho que... e gostei muito que teve atenção. Quando fala de Emenda Parlamentar, todo mundo para e diz: Eita! Espere aí! Agora vamos ouvir aqui, porque isso é uma coisa que chama de fato a atenção. Mas eu tive um diálogo hoje com a Secretaria Municipal de Saúde sobre isso. Espero que a gente consiga resolver essa questão, não só essa, mas várias outras. Por exemplo, a Emenda que foi colocada para Cannabis Medicinal, a gente a perdeu completamente. Eu já coloquei, inclusive, isso aqui. Então, a gente precisa pensar sobre isso. É a primeira vez que eu falo aqui sobre as Emendas, mas é muito importante que a gente se atente a isso, porque o prazo está chegando para a gente alocar recursos. Bom dia e bom trabalho.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD:**

Vereador Fábio Meireles.

**FABIO MEIRELES – PDT – ORADOR:**

Bom dia, Senhor Presidente Ricardo Vasconcelos, bom dia, Senhoras e Senhores Vereadores por Aracaju. Eu gostaria de trazer, na manhã de hoje, três informações; dentre elas, eu gostaria que Thiago pudesse, nosso colega de trabalho Thiago, pudesse colocar aqui um vídeo do que aconteceu. (*Exibição de vídeo*). Esse momento é um momento que nós estamos... A ONG Olhar Carinhoso está entregando dezenas de chuteiras para crianças, Camilo, da periferia de Aracaju, crianças e jovens que são assistidos. Aí está o nosso amigo Glayrton, que faz um trabalho maravilhoso. E aí é a nossa criançada que faz parte, que está conosco lá, e a gente coloca o nosso mandato à disposição, lado a lado, com a ONG Olhar Carinhoso, para servir à população. Foi um gesto que nós tivemos, através da ONG, para que pudéssemos, Roberto, abraçar essas crianças. Esse campo de futebol foi o primeiro campo público de grama sintética criado no município de Aracaju, Maurício Maravilha. Aí é o ponto onde era a antiga lixeira da Soledade, a lixeira de Aracaju, e, graças a Deus o campo existe, vai passar por uma reforma, nós já estamos destinando 274 mil reais de tudo isso, é o volume geral, total, para que seja todo ele reformado. A gente agradece a parceria do então Deputado Federal Fábio Mitidieri, hoje governador do estado, que colocou 600 mil de emenda à época para a construção. O prefeito à época, Edvaldo Nogueira, que fez essa obra maravilhosa. E nós vamos dar sequência, através do nosso mandato, cuidando sempre dessas crianças ao lado de pessoas de bem, como tem aí o Glayr, com o Eudes. E nós temos também a ONG Olhar Carinhoso. Por gentileza, ponha o próximo vídeo. Esse vídeo é lá no Santa Isabel. No Santa Isabel, nós tivemos... A única emenda que nós colocamos foi de 2022 para 2023. Nós colocamos aí 50 mil reais naquele ano, e nós fomos conversar e entender o que está acontecendo lá no Santa Isabel. Observamos muitas melhorias e nós colocamos cerca de... Vamos indicar agora para o ano de 2026, 100 mil reais para que possa atender a nossa população, porque o serviço que é prestado pelo Hospital Santa Isabel, pela pessoa do Rubens, é um trabalho muito forte com o objetivo de alcançar as pessoas. Thiago, tem uma imagem aí que eu coloquei e eu gostaria de chamar a atenção dos pares. Eu recebi hoje pela manhã, eu preservei... É, por favor, é isso, muito obrigado. Aí é um... Vou tirar os óculos, está todo sujo. É uma pessoa que trabalha na empresa Modelo, Camilo. Você falou ontem sobre isso. Ele me mandou no meu particular. Obrigado, Lúcio. Aumente um pouquinho mais só, Tiago, para esconder o... Isso. Mais um pouquinho. Mais um pouquinho. Isso. Obrigado,

Lúcio. Obrigado, Thiago. Veja, Lúcio e demais Vereadores. Aí é o clamor de funcionários da empresa Modelo. É uma pessoa que me conhece, e me pediu para que nós fizéssemos, Presidente Ricardo Vasconcelos, essa leitura e que nós observássemos, Pastor Diego, com cuidado para que não acontecesse o que aconteceu com a empresa Progresso. “Bom dia, meu amigo. Venho aqui falar com você sobre o que está acontecendo na empresa Modelo. Ela está recebendo o subsídio que a Prefeita Emília está dando e não está cumprindo suas obrigações com os funcionários, atrasando o pagamento, pagando letra, o funcionário volta de férias, não recebe as férias, passa 50 dias para receber e já tem cinco anos sem depositar FGTS e todo mês recebendo dinheiro da prefeitura. Para onde está indo esse dinheiro? Se puder fazer essa cobrança, agradeço, agradece. Deus abençoe o nosso dia.” Estou aqui cumprindo, meu amigo, o nosso papel em traduzir para as pessoas o que está acontecendo nessa empresa. Uma empresa particular, mas que recebe subsídio, dinheiro, verba pública e que precisa atender essas pessoas. Precisa pagar, no mínimo, seu salário em dia, Maurício Maravilha. Precisa, pelo menos, sair de férias, gozar de suas férias, receber os seus vencimentos. Eu só espero que o Héctor, que hoje está como diretor de lá do transporte metropolitano, daqui da Grande Aracaju, ele tenha o mesmo pulso que ele teve com a Empresa Progresso. Agiu correto com a Empresa Progresso, precisa...

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Com a palavra, Professor Iran. Pela ordem, Diego.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM**

Só para registrar a ausência do vereador Sargento Byron; ele estava numa agenda na pá e aí não se sentiu muito bem, está indo para casa descansar.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Também o vereador Elber, pedir para justificar que está numa agenda externa. Vereador Levi, vai falar no Pequeno.

**LEVI OLIVEIRA – PP - ORADOR**

Muito bom dia, Sr. Presidente, muito bom dia aos amigos Vereadores, servidores desta Casa, todos os que nos acompanham na tribuna, todos os que nos acompanham na TV Câmara. Hoje é dia de parabenizar o grande amigo, nosso amigo Fabiano Oliveira, eu que não pude estar aqui no plenário ontem, mas tinha que estar aqui agradecendo. O maior e mais seguro Pré-Caju de todos os tempos, uma festa linda, uma festa onde movimentou milhares de pessoas aqui na nossa capital, e gerando emprego e renda para a população. Feliz por movimentar o nosso turismo, nossa cultura, lotação máxima nos hotéis, voos repletos de gente, ou seja, muita gente chegando à nossa capital, muita gente chegando à nossa querida Aracaju, para uma simples festa, que muitos dizem que é uma simples festa, mas que realmente movimenta toda a nossa cidade, todo o nosso estado, e as pessoas vêm para conhecer Aracaju. Um trabalho muito bom, não só do Fabiano Oliveira, mas também de todo o governo do estado e toda a prefeitura de Aracaju, que disponibilizou toda a sua estrutura para estar ali acolhendo aquela festa, fazendo uma festa linda, uma festa segura, e uma festa que realmente as pessoas tiveram a oportunidade de comercializar seus produtos, de levar o pão de cada dia para sua casa, isso é o mais importante. Ou seja, todas as áreas da economia foram movimentadas, todo mundo conseguiu tirar dali, de uma simples festa, o sustento para sua família em apenas três dias. Graças a Deus e graças ao nosso amigo Fabiano que realmente fez isso tudo acontecer, além de toda a sua equipe, a mãos fortes para que a gente possa realmente ter todo aquele movimento que a gente vê, todos, acredito que todos ou a grande maioria, passaram por lá, viram a belíssima estrutura. Os amigos que puderam acompanhar viram realmente que estava tudo muito bem organizado, tudo muito bonito. Então, cabeça, meus parabéns, que possam vir muitos e muitos anos dessa festa linda, dessa festa maravilhosa que você faz para o povo aracajuano e sergipano. Agradecer também, ontem estive em um evento lá na cidade de Alagoas, em Maceió, Câmara do Fomento Internacional, uma câmara que vai trazer para o nosso estado e nosso município cerca de 580 vagas de curso referente à inteligência artificial, ou seja, é a nova tendência, as pessoas estão trazendo esses cursos dos Estados Unidos, pessoas que realmente são capacitadas junto à Microsoft e à Apple, ou seja, vão abrir essas vagas aqui para a nossa capital, aqui para o nosso estado, para que as pessoas possam se desenvolver cada vez mais nessa área. Desde já, meu abraço ao meu amigo André Luiz, da Câmara do Fomento Internacional, que é sediada em Alagoas, mas já tem uma sede

aqui no Parque Tecnológico, aqui em Sergipe, aqui em São Cristóvão, e está realmente trazendo esses cursos aqui para o nosso estado. E, desde já, meus parabéns, pois o povo precisa desse treinamento, precisa se aperfeiçoar na inteligência artificial, pois isso é o presente e isso é o futuro. Então, que Deus nos abençoe, geração de emprego e renda, trabalho para o nosso povo. É isso que a gente precisa. Vamos juntos. Obrigado, Sr. Presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD.**

Com a palavra o vereador Lúcio Flávio.

**LÚCIO FLÁVIO – PL - ORADOR.**

Sr. Presidente, vereador Ricardo Vasconcelos, em seu nome eu quero saudar todos os vereadores daqui da Casa, assessores, servidores, quero saudar os secretários e órgãos da Prefeitura que nos visitam, em nome do secretário Dilermando Júnior, que está aqui, contatando os vereadores acerca das suas emendas. Quero saudar a imprensa que está aqui, os cidadãos da cidade de Aracaju, que estão na galeria, que estão nos assistindo na TV Câmara. Primeiro, eu quero fazer o registro. Não fiz parte do Pré-Caju, mas, apesar disso, o comentário que eu ouvi, viu, Presidente? O Diego estava lá, né? O comentário que eu ouvi foi: o Pré-Caju mais seguro da história. Pré-Caju mais seguro da história. Essa foi a mensagem que eu recebi, mesmo não estando lá, e eu quero parabenizar as forças de segurança da nossa cidade, Polícia Militar, Guarda Municipal, a cidade de Aracaju é exemplo de segurança. E parabenizar também a líder da cidade de Aracaju, né, a Prefeita Emília. Nossa cidade está dando bom testemunho aí fora, os turistas aprovaram. Hoje, celebrar o Dia da Bandeira, estou muito feliz que o meu pedido à Prefeita Emília trouxe de volta a bandeira na Praça da Bandeira, que era uma praça da bandeira que não tinha bandeira. E aí, no 7 de setembro, fizemos aí a recolocação, a devolução da bandeira na Praça da Bandeira. Hoje é o dia desse símbolo, de fazer alusão, já fizemos aqui, ouvimos o hino. E eu quero lembrar que, assim como a bandeira é um símbolo protegido na nossa Constituição, é um símbolo da nossa pátria, assim como o hino, assim como a língua portuguesa, que este vereador protocolou aqui um projeto de lei para proteger, como diz a Constituição, a língua portuguesa de suas variações ideológicas. E aí, um aviso para a bancada de esquerda aqui da nossa Câmara, até o Presidente Lula concordou comigo, sancionando a lei que proíbe “todes” nos ambientes e órgãos oficiais. Então, parece que o Presidente Lula ouviu aí um projeto desta Casa que proíbe o “todes” e qualquer firula dessa natureza no nosso símbolo da



pátria, que é a Língua Portuguesa. Quero falar também, aí eu quero me dirigir ao Presidente desta Casa. Presidente Ricardo Vasconcelos, que orgulho eu tenho de tê-lo como líder e nosso representante aqui na Câmara, o que o senhor fez ontem aqui, o seu gesto imediato de não permitir que as acusações infundadas e injustas ficassem sem respostas, é um exemplo, eu me sinto representado pela sua fala, não é a primeira vez, na Audiência Pública teve aqui sobre orçamento, de igual modo, quando fomos injustiçados, dizendo que essa Casa queria ficar longe de pretos e pobres, o senhor tomou a palavra e Vossa Excelência trouxe a lucidez e o esclarecimento necessário, então, eu queria consignar aqui o meu apreço de me sentir representado pelas suas palavras. Parabéns! E a moça parece que não se deu por satisfeita, saiu daqui, foi da entrevista falando mal de novo do senhor e da gente aqui na Casa, achei que tinha se arrependido, bastou ver o microfone, soltou o sarrafo nessa Casa novamente. Lamentável! Tem gente que não aprende. Quero agradecer aos colegas pelo título de cidadania aprovado em meu nome aqui, obrigado, Fábio Meireles. Ontem foi aprovado o título de cidadania aracajuana a esta pessoa. Quero celebrar a Audiência Pública que teve no Mosqueiro da Zona de Expansão. Eu, Deputado Georgeo Passos, Deputado Thiago de Joaldo, Prefeita Emília, que contou com a presença do Sargento Byron, com o Breno e mais um fato novo, o relator desse PL, que promete resolver essa questão, esse imbróglio através de um plebiscito, o relator calhou de ser um Deputado Federal Sergipano, poderia ser um Deputado Federal de qualquer lugar, mas aprouve a Deus que o Deputado fosse daqui de Sergipe. E aí eu quero finalizar, saiu agora uma matéria aí sobre cota trans na Universidade Federal e a minha opinião, quero consignar aqui: eu sou a favor de cotas sociais vinculadas à renda, isso sim é trazer justiça social, mas cota ideológica, cota que traga qualquer outro aceno para viés político, contará com a minha objeção. Então, quero encerrar com a imagem aí, hoje será, está programado um show aqui em Aracaju com a banda que faz apologia à morte de Bolsonaro. O cartaz dela é um pescoço do Bolsonaro cortado, a banda chama-se BozoKill, para quem entende de inglês é morte a Bolsonaro. *Kill* é morte, é assassinato. Tomaremos as medidas cabíveis para que uma apologia ao crime, ao assassinato, à morte e ao ódio não se crie aqui em Aracaju, quero chamar a atenção dos órgãos de controle e as forças de segurança. Apologia ao crime e assassinato, isso não é arte, isso não é liberdade, isso dá cadeia.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD:**

E Tuca chamando todo mundo para ir para esse show. Vamos lá, continua. Vamos. Maurício, vai para o pequeno? Tuca, era esse show que você queria que eu fosse era? Vamos lá, Maurício Maravilha.

### **MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR:**

Senhor Presidente Ricardo Vasconcelos, aos colegas Vereadores e Vereadoras, aos que nos acompanham pela TV Câmara, meu bom dia. Hoje, inicialmente, assim como os Vereadores anteriores e ontem também fizeram um registro a respeito do Pré-Caju, eu também não poderia fazer diferente na oportunidade de utilizar esta tribuna no dia de hoje. Primeiro, parabenizar o organizador desse grandioso evento, Fabiano Oliveira, por proporcionar alegria aos nossos munícipes e aos turistas que aqui estiveram nesse período dos três dias aí do último final de semana, movimentando a nossa economia, também elevando e fomentando a nossa cultura aqui do nosso município. Deixa aqui, Fabiano, o nosso agradecimento, os meus parabéns por mais um ano desse grandioso evento em que eu pude estar lá para testemunhar, para ver de perto e acompanhar a alegria do nosso povo, a alegria dos turistas que aqui estiveram na cidade de Aracaju. Em segundo momento, quero falar sobre uma situação que desde janeiro já venho solicitando e, neste momento agora, fico feliz de saber que a nossa Prefeita Emília está lá na Praça da Avenida Quirino, no bairro Inácio Barbosa, em algo de imediatamente simples, que é a retirada de um canteiro para poder fazer a abertura da via, para que a gente dê mobilidade aos moradores do condomínio Alameda das Águas e Alameda Jardins; são, uma base de quase aproximadamente, juntando tudo os seus cinco, seis mil moradores que ali residem nessa área. Fui junto com representantes lá na EMURB, fui na SMTT, fazer esse pedido, esse apelo, não somente pela abertura, mas também pela reforma daquela praça, e hoje a Prefeita está lá, fazendo jus, diga-se de passagem, à sensibilidade da nossa Prefeita de ela mesma ir no local, conversar com a comunidade, ver o problema de perto; algo histórico, Presidente Ricardo Vasconcelos, que é aqui em Aracaju, eu nunca ouvi dizer que um Prefeito ia lá dentro da comunidade ouvir a população e ver a dor que eles estão sentindo. Eu peço que coloque o projeto que foi enviado para a SMTT e que já está em sua aprovação; essa área de amarelo é, justamente, a área do canteiro que os condôminos estão querendo fazer a retirada. Por que hoje o que acontece? Está ali na Avenida Quirino, aquela via do canto lá direito é entrada e saída de veículos, causando até um certo tipo de insegurança para quem transita nessa área; é um ponto cego ali na entrada, o carro que está saindo com o carro

que está vindo não tem como você ter a visibilidade e, principalmente, em horários de pico, final de tarde, início da manhã, quando as pessoas se deslocam para seus trabalhos. Com a retirada desse canteiro que está em amarelo, a gente vai agora ter mão e contramão, o carro entra por aquela via da direita lá e sai por ali onde vai ser retirado aquele canteiro em amarelo, algo simples e que vai resolver a vida daquelas pessoas que moram ali e evitar acidentes, como já aconteceram naquela região. A parte que está em vermelho é o que eles pretendem construir, como diz ali na legenda, então, é algo que, pode ter certeza, que aquela comunidade vai estar extremamente grata pela realização, por este feito, e sei que, como o Presidente trouxe aqui também à tribuna a respeito das reformas de quase duzentas e seis praças, eu tenho certeza de que a Prefeita Emília também irá acatar esse pedido para reformar esta praça aí da Avenida Quirino. Fica aqui minha gratidão e, no mais, é o que eu tenho para hoje, muito obrigado, senhor Presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS- PSD:**

Vereador Miltinho.

**MILTINHO – PSD – ORADOR:**

Bom dia, senhor Presidente. Bom dia aos demais membros da Mesa. Bom dia, senhores Vereadores, senhoras Vereadoras. Bom dia aos amigos aí na galeria, aos amigos da imprensa, aos servidores desta Casa, aos assessores, aos amigos que estão nos assistindo pela TV Câmara. Eu queria me somar também à fala de Vossa Excelência, Vereador Lúcio, em relação ao acontecido de ontem, parabenizar o Presidente Ricardo pela fala dele, parabenizei ontem, parabenizar de novo, porque eu acho que houve uma fala muito dura e injusta com todos nós e com esta Casa pela história que cada um dos senhores e das senhoras tem com a sociedade aracajuana, mas é passado e a gente não pode deixar que essas coisas ruins se criem, o mal tem que ser combatido pela raiz. Mas eu quero me somar também à fala dos Vereadores que me antecederam em relação ao Pré-Caju, dizer que também, como sou conhecedor e frequentador de todas as edições, eu não tenho dúvida que o Pré-Caju 2025 foi o melhor Pré-Caju de todos os tempos, em todos os quesitos, em termos de alegria, em termos de participação da população, em termos de número de turistas aqui na nossa capital, em termos de segurança. Segurança Pública, tanto a Polícia Militar, Guarda, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Segurança Privada, deram um show de excelência, como se trata o cidadão e como se trata bandido. Não é à toa que o governador Fábio Mitidieri,

juntamente com o secretário João Eloy e com o comandante-geral da Polícia Militar, estão para ser convidados para participar de uma audiência na CPI do crime organizado. Mas não é para falar de índice de insegurança no nosso estado, não. É para dizer como é que se faz segurança no nosso estado. Tem sido um modelo que tem sido copiado por alguns estados. Então, quero parabenizar o governador e toda a força de segurança e o ex-colega, ex-vereador Fabiano Oliveira, mas também queria aqui agradecer ao secretário Cláudio Mitidieri por mais uma ação nobre, uma ação humana. Primeiro momento que eu procurei o secretário, enquanto pessoa física, para podermos fazer um gesto para um cidadão que contribuiu muito com o futebol sergipano, com o futebol brasileiro, que hoje, aos 53 anos, lamentavelmente, está passando por uma dificuldade muito grande, problema de saúde, que é o senhor Nadélio Batista Rocha. O Rocha que tanto deu alegria aos torcedores do Confiança, o Rocha que tanto deu alegria aos torcedores do Clube Esportivo Sergipe e, aos 53 anos hoje, acometido de cinco AVCs, se encontra na cidade do extremo oeste da Bahia, chamada Formosa, divisa com Piauí e Tocantins. E com toda a mobilização que a torcida fez, através de alguns torcedores, conseguiu arrecadar alguns recursos para poder suprir a sua necessidade de compra de fraldas, de medicamentos, que aquela prefeitura que ontem teve uma ação policial que prendeu, na segunda etapa, 9 pessoas por desvio de verba pública na saúde... Para os senhores terem uma ideia, o prefeito da cidade de Formosa realizava cirurgia transvaginal em homens. Transvaginal em homem eu nunca vi. Ontem teve a segunda operação, foram 9 presos nessa cidade e não teve capacidade de ajudar o ídolo daquela cidade a se locomover para Aracaju. Eu procurei o senhor Cláudio Mitidieri, que está como secretário da saúde, nós nos cotizamos e alugamos uma ambulância particular, quase 30 mil reais, para ir buscar Rocha e trazer para Aracaju, para ele conviver o resto dos seus dias no seu lar, ao lado de sua família. Então, obrigado, secretário, por essa ação, juntamente com o vereador Milton Dantas, não foi a federação, foi a pessoa física, nós dois estamos trazendo, Rocha está chegando hoje à tarde, aqui em Aracaju, e vai ter, com certeza, atenção.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Com a palavra, vereador Pastor Diego.

#### **PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - ORADOR**

Senhor presidente, bom dia! Bom dia, vereador aqui presidente! Bom dia a todos os vereadores desta Casa, ao povo de Aracaju que nos acompanha nesta manhã através

dos canais de comunicação, TV Câmara, aqui na Galeria. Bom dia a todos. A minha primeira fala aqui... Eu pensei que eu nunca passaria por esse momento aqui na Câmara Municipal, mas eu quero parabenizar o Presidente Lula. Quero parabenizar o Governo Federal que, no dia de ontem, sancionou a Lei nº15.263, que é a lei que proíbe o uso da linguagem neutra no Governo Federal, nos governos estaduais e nos governos municipais em nosso país. O Presidente Lula, no dia de ontem, ele vedou a utilização da linguagem neutra. A partir de agora, está proibido usar “todes” no Governo Federal, nos governos estaduais e nos governos municipais. Simplesmente, o Presidente Lula, ele ressaltou o artigo 5º, inciso XI. Ele é fenomenal, ele diz assim, ó, é taxativo em dizer que as regras gramaticais consolidadas ao vocabulário ortográfico da língua portuguesa e o acordo ortográfico da língua portuguesa, ele tem que ser respeitado. Aquilo que a gente sempre ressaltou, aquilo que a gente sempre defendeu com essa flexão de gênero, com respeito à escolha de qualquer pessoa, mas também com respeito à norma culta, à língua portuguesa, aquilo que a gente sempre defendeu, agora o Presidente Lula, ele sanciona e ele determina que no Governo Federal e nos governos estaduais e municipais, Presidente, não pode ter o uso da linguagem neutra. Então, eu quero parabenizar o Governo Federal que, na grande verdade, nós sabemos que foram os próprios movimentos de esquerda que tentaram impor essa ideia, essa regra ortográfica e gramatical em nosso país, e agora o Presidente Lula, ele chama o feito à ordem e ele veda essa norma de utilização e valoriza a nossa norma culta, valoriza a nossa língua portuguesa. Em segundo lugar, eu quero ressaltar aqui também um assunto muito importante e parabenizar a Câmara Federal que, no dia de ontem, deu um golpe no crime organizado em nosso país com a aprovação do projeto de lei antifacção, aumentando as penas para aqueles que participam de facções em nosso país para até 40 anos de prisão, também determinando a criação de um banco de dados oficial para quem participar dessas facções. Agora, pasmem! O próprio Governo Federal foi quem enviou o PL antifacção e, em seguida, orientou o voto contrário. Então, no dia de ontem, 370 deputados votaram favoravelmente ao projeto de lei antifacção, que busca combater o crime organizado em nosso país, mas, lamentavelmente, apenas as bancadas do PT, do PSOL, do REDE e do PCdoB, as bancadas de esquerda, demonstraram em que lado elas querem ficar da história, porque foram os únicos que votaram de forma contrária a esse projeto de lei tão importante, que visa combater o crime organizado em nosso país. Por fim, eu quero dedicar esses minutos finais a informar que nós estamos recebendo aqui algumas visitas hoje, especialmente do pessoal do Instituto SER, que esteve

recentemente nesta Casa apresentando um projeto importantíssimo para o cuidado dos neurodivergentes. Então, eles vieram aqui, eu vou ter uma reunião com eles logo em seguida para tratar sobre o investimento de emendas e eu quero já solicitar a sensibilidade de a gente poder colaborar, somar, porque serão as crianças que mais precisam que terão esse atendimento, esse acompanhamento e esse acolhimento. Então, já quero pedir, já falei com Thannata, ela já demonstrou que estará junto. O presidente Ricardo Vasconcelos também já afirmou o compromisso em ajudar o pessoal do Instituto SER. Obrigado, presidente. O vereador também, Sávio, já demonstrou seu compromisso também, que vai ajudar o Instituto SER. E eu quero convidar aqui a todos os colegas, o vereador Soneca, aqueles que puderem, o Fábio Meireles. É um trabalho importantíssimo que alcança crianças neurodivergentes em nossa cidade e precisa do nosso apoio. Então, eu conto com a colaboração dos colegas. Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vereadora Sonia Meire.

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA**

Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos vereadores, vereadoras, a todas e todos que estão aqui nos acompanhando nesta manhã de hoje, a imprensa, as assessorias. Quero fazer inicialmente minha autodescrição. Sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca. Uso cabelos tingidos de roxo na altura do queixo. Tenho cabelos cacheados. Hoje eu estou usando um vestido azul de bolinhas cinzas e douradas e um blazer da cor ocre e uso óculos vermelhos. Senhoras e senhores, primeiro eu queria aqui fazer menção de que, na semana anterior, eu me ausentei por dois dias aqui do Parlamento, porque estive participando, com recursos públicos, da Cúpula dos Povos, que foi a COP paralela à COP30. E a minha participação se deu em diferentes momentos. Primeiro, para defender o meio ambiente livre de combustíveis fósseis. Essa foi a grande pauta e o grande tema da COP 30 este ano, porque há um projeto para perfurar poços na foz do rio Amazonas, e há toda uma discussão nacional com os ribeirinhos, com a população, as populações indígenas e quilombolas e ambientalistas sobre esse modelo de desenvolvimento que o mundo inteiro precisa rejeitar. Não temos que mudar o clima, nós temos que mudar o sistema que destrói o nosso equilíbrio e o próprio clima. Também participei de atividades por uma mobilidade urbana sustentável. Precisamos ampliar o debate sobre a utilização do transporte coletivo com tarifa zero

para evitar a maior emissão de gases que provocam efeito estufa, diminuir a quantidade de carros nas ruas, de veículos automotores nas ruas das nossas cidades, que têm provocado verdadeiros problemas contra todas e todos nós. É parte exatamente da forma que é estruturado esse sistema a partir dos combustíveis fósseis. Então, a luta por tarifa zero é fundamental, principalmente porque nós subsidiamos transportes públicos, transportes coletivos, e precisamos fazer com que a população tenha mais acesso ao transporte coletivo de qualidade. Também levei a pauta da nossa cidade, porque discutir combustíveis fósseis também tem a ver com a nossa cidade, tem a ver com os manguezais, tem a ver com as lagoas e com os rios. Então, o Rio Vaza-barris foi uma pauta importante para nós, aqui é um pedaço do que nós fizemos, além de participar também da grande marcha e do encontro de parlamentares. Eu não consegui encontrar com o vereador Breno, mas sei que ele esteve lá também nesse dia. E a marcha também de povos de mais de 20 países reunidos para defender a mudança do sistema e o meio ambiente nosso. Estarei apresentando meu relatório até amanhã, prestando conta do nosso trabalho e a luta pela defesa ambiental continuará firme. Muito obrigada. Quero também, nesta manhã de hoje, no seu tempo aqui, ainda falta só 1 minuto e 48 segundos, eu quero dizer o seguinte: ontem eu não pude estar aqui porque eu estava com a minha mãe na urgência pela manhã. Mas eu assisti depois a sessão e quero aqui dizer que ontem nós recebemos aqui na Tribuna Livre a presidenta do Conselho de Igualdade Racial. Ela fez uma fala que desagradou aos vereadores e vereadoras, em sua maior parte que estava aqui, mas eu fiquei muito preocupada com a resposta também que os vereadores e vereadoras fizeram. Não quero aqui discutir, nós temos todo o direito de discordar das falas, mas ao discordar, eu quero falar aqui com muito carinho e muito cuidado, nós precisamos medir bem o que é que nós vamos falar para discordar das pessoas, da forma que elas se colocam, com aquilo que elas se colocam. Porque foram usadas palavras como: “por exemplo, incoerência, querer se autopromover, dizer asneiras”. Eu acho que isso é, “faltou lucidez”, isso provoca uma desqualificação, vereadores, da pessoa que está aqui falando. Uma mulher negra representando um conselho, poderia ser uma mulher que não estivesse representando o conselho também. Qualquer mulher que usa essa tribuna, eu acho que a gente precisa ter, para defender aquilo que nós fazemos, nós não podemos utilizar determinadas falas que desqualifiquem a pessoa. Então, queria aqui fazer um apelo de forma bastante pedagógica e educativa para nós, porque eu acho que isso é que engrandece o nosso parlamento...

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS-PSD**

Mas 10 segundinhos, Sonia, porque...

**PROFESSORA SONIA MEIRE-PSOL-ORADORA**

Só para concluir, para não tomar o espaço do outro, apenas para a gente também se reeducar nesse processo. Nós somos muito provocados no dia a dia e a gente precisa também ter uma reação à altura daquilo que nós fomos colocados aqui. Muito obrigada e um bom dia.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vereador Maurício, eu assumo a presidência, que eu vou utilizar a tribuna.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL**

Com a palavra, o vereador Ricardo Vasconcelos.

**RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR**

Bom dia a todos e a todas. Cumprimentar também a Mesa, na figura do nosso presente exercício, vereador Maurício Maravilha. Cumprimentar a todos e a todas. Eu quero esclarecer, principalmente para quem não acompanhou alguns fatos recentes, professora Sonia, você não estava aqui no dia de ontem para ver. Peço até que todos prestem bem atenção, porque o que aconteceu no dia de ontem, Sonia, não justifica nem mulher fazer, nem homem fazer, ninguém fazer. Não é porque ela é mulher que ela pode chegar aqui e esgrachar com todo mundo. Ela disse que você não faz nada pela pauta dela. E você faz. E aí é justo isso? Eu defendi você. Eu defendi o parlamento. Ela é assessora de Breno. Ela é cargo comissionado de Breno na Prefeitura de Aracaju. E eu perguntei, Breno, o que ela tem feito lá? Breno disse: eu não sei. Ela foi cargo também de Edvaldo lá. Então ela foi a uma rádio hoje desviando o foco, se vitimizando, porque, olha, a gente tem que acabar com isso na sociedade de a gente utilizar algumas pautas para a gente se vitimizar. A gente tem que levar as coisas a sério. É a pauta que ela defende, antirracista, é a pauta que a gente sempre abraçou aqui, que você abraça, que Iran abraça, Selma abraça, todos aqui abraçam, mas vamos fazer isso respeitando os outros. Porque se a gente chegar atacando, a gente já vai se distanciar. Então, estava tudo tranquilo aqui, até ela chegar e falar que a gente não trabalha, que a gente não faz nada, que a gente não legisla, nós somos omissos, batendo aqui. E eu estava até... Então veja, a resposta que eu dei a ela foi defendendo os senhores e para a gente ser justo. Até



Breno mesmo, que tem relação política com ela, chamou a atenção dela, Lúcio chamou a atenção, todos os vereadores que estavam aqui, quase todos chamaram a atenção. Porque, de fato, era uma tribuna livre, Sonia, para ela pedir apoio da gente, mas ainda, eu acho que ela disse, olha, uma coisa que ela pode ter tido um pouquinho de razão, ela disse assim, eu acho que vocês poderiam fiscalizar muito mais, eu acho que vocês poderiam pressionar, porque ela está trocando os conceitos, ela está cobrando que a gente execute as leis agora. Não depende da gente, é o Executivo. Ela está querendo que a gente coloque mais em prática o Executivo. Aí depois ela fala, mas vocês poderiam fiscalizar mais ainda o Executivo. Tudo bem, isso aí a gente aceita numa boa essa crítica, mas dizer que a gente não está implementando essas políticas, dizer que nós somos omissos, dizer que nós não fazemos nada aqui, isso não está correto. E eu como presidente, é até bom que eu não fosse presidente numa fala dessa, porque eu como vereador seria até mais duro. Como presidente você tem que ser mais tranquilo. Mas se eu fosse vereador, e eu quero dizer o seguinte a todos, olha, pode ser mulher, pode ser homem, Sonia, PCD, o que for, quem me destratar, quem me desrespeitar, eu não vou baixar a cabeça. Eu não baixo. Porque na mesma medida em que você tem a coragem, a audácia de chegar aqui me desqualificar, é nesse mesmo lugar que você vai ter a resposta. Não é nos cantos das esquinas, não. Então, eu espero que quem quer vir usar a tribuna para utilizar para uma tribuna livre, venha com muita serenidade, muita responsabilidade, muita parcimônia, para que as coisas andem, não chegar aqui, aproveitar para atacar com a gente. Aí por isso que eu disse que ela queria lacrar. E na minha opinião, você quis lacrar mesmo, Elisângela, mas deu errado. Porque você quis tanto lacrar que você ainda aproveitou um radialista aí fora para lacrar em dobro. Mas não tem problema. Pode lacrar. Você disse que não tem pretensões políticas. Não sei se tem ou não tem, não me interessa. Mas o seu comportamento lá na prefeitura, que eu procurei saber ontem, no conselho, agora lá, vamos ver se você vai resolver alguma coisa com a Emília, porque você não resolveu nada com o Edvaldo. Vamos ver se você vai resolver agora com a Emília. Porque você é a salvadora da pátria. Aí depois eu estou errado, porque eu respondo à altura. Certo? Então, o caminho é o do respeito mútuo. O caminho é da política com responsabilidade. O caminho é da retidão, dos bons princípios. Eu quero saber quem é que ganha alguma coisa nessa vida só na base da rasteira, da sacanagem e das ofensas. Eu quero saber. Porque a gente está levando uma política que parece que atacar é o melhor caminho. Falar mal do outro é o melhor caminho. Então, meus amigos, eu estou aqui dizendo, ela tem todo espaço. Quando ela

veio aqui, Sonia, pedir para eu assinar um termo de compromisso com a pauta, eu fui o primeiro a assinar. Ela mesma reconheceu. Certo? Então, assim, eu posso ter sido um pouquinho duro na minha reação. Posso.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Com a palavra, vereadora Selma França. Vereador Soneca. Thannata. Com a palavra, vereadora Thannata.

### **THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA - ORADORA**

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos os colegas vereadores e vereadoras. Bom dia a todos que estão nesta Casa, todas as instituições que estão aqui presentes. Bom dia a você que nos assiste através da TV Câmara. Hoje, vou utilizar a tribuna para falar sobre dois temas importantes. Primeiro, começar parabenizando o Fabiano Oliveira pela edição mais segura, e foi eleito o melhor Pré-Caju. Parabenizar o governo do estado pela segurança, parabenizar a prefeitura de Aracaju. Nós tivemos no Pré-Caju o camarote da inclusão. A primeira foto, por favor, Thiago. Onde estava lotado aí de famílias que têm pessoas com deficiência, de PCDs que foram curtir, foram aproveitar o Pré-Caju, e isso é o mais interessante e o que mais nos alegra dessa festa é a democratização que ela tem. Então, quem quer ir para a pipoca vai para a pipoca, quem quer ir para o bloco vai para o bloco, quem quer ir para o camarote, quem quer ir para o camarote da inclusão, vai. Então, parabenizar todas as pessoas, todos da equipe, que se uniram para fazer uma grande festa para o nosso povo de Aracaju. Foi lotação nos hotéis, lotação nos restaurantes. Nós movimentamos aí a economia. Então, é muito importante. O Pré-Caju é um patrimônio cultural imaterial de Aracaju. Então, a gente sabe da importância que tem. Parabéns, Fabiano Oliveira, toda a equipe. Parabenizar novamente o governador Fábio e a prefeita Emília Corrêa por terem unido forças, eles três, para fazer uma grande festa para o nosso povo. Então, parabéns. O segundo tema é um pouco mais delicado, mas eu não poderia deixar de falar. Foi sancionada uma lei que incentiva o diagnóstico de autismo em população adulta e idosa. Toda política pública feita para as pessoas com deficiência, ela é positiva. Mas, o que me chama a atenção, e o que a gente vê aqui como um problema, é: se a gente tem a dificuldade de dar um diagnóstico precoce para as crianças, como é que a gente vai atender a demanda do adulto e do idoso? Então, a gente primeiro precisa tratar o básico, a gente precisa estar preparado para receber o básico. Hoje, nós não temos capacidade de fechamentos de diagnósticos, Brasil afora. Hoje, nós temos 2,4 milhões de pessoas com transtorno do

espectro autista ali na faixa etária de 5 a 9 anos aqui no Brasil. Pessoas que são diagnosticadas, e esse censo é de 2022, nós já estamos em 2025. Então, muita coisa mudou. A gente precisa preparar as políticas públicas para ir justamente aonde a gente está em déficit. Então, essa lei, ela não agrada e não contempla ao todo, ao geral, por quê? Ao invés de incentivar o diagnóstico, por que não incentiva a criação de centros regionais de diagnósticos de autismo ou para as pessoas com deficiência? O governo federal tem verba para isso, tem recurso financeiro para isso. Então, ao invés de criar uma lei para que só fique no papel mais uma vez, por que não direciona para a criação de centros de diagnósticos? Por que não direciona para a criação de centros de terapias? Porque hoje, quando a gente tem um diagnóstico de uma criança, a gente não tem para onde direcionar essa criança, esse adolescente. Então, a gente diagnosticando um adulto e um idoso, para onde é que esse adulto e o idoso vão? Para onde é que a gente vai direcionar? A quem vão buscar? Se a gente tem uma escassez de neuropediatras, a gente tem uma escassez de profissionais na rede pública de saúde. Então, a gente não pode simplesmente criar...

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL**

Vamos dar início ao grande expediente, convidando a vereadora Selma França. No grande expediente.

#### **SELMA FRANÇA – PSD - ORADORA**

Bom dia a todos e a todas que nos assistem. Bom dia, senhor Presidente em exercício, Maurício, vereadores e vereadoras. Subo hoje a essa tribuna para falar algo que todos aqui, na verdade, já se pronunciaram, mas é algo que também faz parte da minha vida, que é o Pré-Caju. E aqui eu venho parabenizar a todos aqueles envolvidos, não só o Governo do Estado, como o município, que desempenhou um trabalho perfeito, e queria que vocês dessem uma olhada nesse vídeo que foi feito com muito carinho para todos nós, aracajuanos, sergipanos e foliões. Essa aí é a mostra do que aconteceu. Aracaju, Sergipe, viveu o melhor Pré-Caju de todas as épocas. Eu acompanho e sou folião desde o primeiro, graças a Deus. Sempre levando comigo a paz para a Avenida e pedindo que a gente tivesse um Pré-Caju em paz. E esse foi recorde. Uma pipoca fantástica, a qual eu andei e muito. Tranquilamente, sem nem lembrar que estava por ali passando um trio de Léo, um trio de Bell, um trio de Saulo, não importava, a pipoca foi com vontade de brincar. Geração e mais geração que vão passando pelo Pré-Caju. E a gente cada dia mais vendo a coisa crescer e sendo mais

organizada e com responsabilidade. Gerando emprego, e não foi pouco, se gerou bastante, e sempre o povo agradecido a Deus, porque os ambulantes, aqueles que vivem da venda informal, aguardam também por esse período para fazer o seu 13º, para liquidar algumas dívidas e tentar entrar o ano em paz. Quero dizer que tanto o Governo do Estado, como o Governo Municipal, e Fabiano Oliveira, idealizador deste evento, estão de parabéns, de parabéns mesmo. Nunca vi tanta tranquilidade em tanta multidão como foi, o tamanho e uma coisa em paz. Provou que quando o ser humano também quer, a coisa acontece leve. E foi o que eu vi este ano. Acho que as pessoas quando saíram de casa, se entregaram a Deus e pediram paz, e que queriam realmente curtir a festa. E foi o que nós vimos. Eu não vi briga, eu não vi morte, eu não vi nada disso que ia traumatizar a nossa alegria. Parabéns, parabéns, parabéns. E vamos em frente que o povo tem pressa, vamos à luta e o próximo ano nos aguarde que, com fé em Deus, estaremos lá. Oh! E só para lembrar, viu! Foi loucura? Foi. Mas Gabriel foi ao Pré-Caju os três dias. É o meu neto que está para chegar. Obrigada. Que Deus nos dê um bom final de semana de muita paz para todos.

#### **PRESIDENTE EM EXERCICIO MAURICIO MARAVILHA – UNIAO BRASIL**

Com a palavra, o Vereador Soneca do PSD.

#### **SONECA – PSD – ORADOR:**

Bom dia, Senhor Presidente Maurício Maravilha, em nome de Maurício Maravilha eu estendo meu bom dia para todos e todas. Senhor Presidente, na manhã de hoje eu também não poderia deixar de parabenizar, primeiro, parabenizar a nossa querida Vereadora Selma França, por trazer um vídeo que mostrou o tamanho do evento que foi o Pré-Caju. Um evento maravilhoso, um evento seguro, onde eu quero parabenizar a Polícia Militar do Estado de Sergipe, o nosso Governador Fábio Mitidieri e a nossa Guarda Municipal também, que estava presente fazendo a segurança dos nossos foliões e do nosso patrimônio público também. Então, eu quero parabenizar nosso querido Fabiano Oliveira, dizer que foi uma festa muito bem organizada. Parabéns, Fabiano. Parabéns à sua equipe, que eu sei que tem uma equipe por trás que vem fazendo essa organização. E esse ano, rapaz, eu vou dizer uma coisa para você, viu? O que mais chamou a atenção da gente foi a nossa querida pipoca, Vereador Levi, que se fez presente em massa e se divertiu bastante. Então isso mostra que o nosso aracajuano e o nosso sergipano sabe, sim, se divertir e foi um Pré-Caju muito, mas muito bem organizado, tanto da parte do Governo quanto da parte do Município e eu

quero parabenizar o nosso Governador Fábio Mitidieri que, quando se fala na questão de turismo, porque não deixa de aquecer o nosso turismo, Vereador Maurício Maravilha. Eu fiquei muito feliz quando eu vi uma entrevista do proprietário do Hotel Vidam, que ele relatou que o hotel estava superlotado e, se mais espaço tivesse, mais quartos teria alugado para os turistas que querem conhecer a nossa cidade e conhecer essa mega festa que é a maior prévia carnavalesca do nosso Brasil, é o nosso Pré-Caju. E vou dizer, com a maior segurança que eu já vi de todos os tempos. Se você passava pela praia, tinha policiamento, tinha segurança. Se você estava próximo ao camarote, tinha segurança. Em todo o entorno, em todo lado da festa, você via segurança. Então, parabenizar a Prefeita Emília Corrêa por ter dado total apoio. Parabenizar pela força de vontade. Que coisa linda aquele camarote da inclusão, rapaz. Lindo, lindo, lindo, lindo, lindo. Passei em cima do trio de Leo Santana e eu fiquei encantado com aquele camarote da inclusão que foi feito pela Prefeitura Municipal de Aracaju. Tiveram outros camarotes aí que perderam, viu? Porque, eu quando passei, eu disse: Rapaz, eita camarote bonito danado! Pela primeira vez. Já teve camarote, sim, da inclusão. Agora, da forma que foi, eu não vi ainda. Foi a primeira vez. Então, eu quero parabenizar a Prefeitura, também parabenizar a EMSURB, em nome de Hugo, que era o bloco finalizando e o bloco da limpeza também passando para deixar a nossa querida orla, a orla mais bonita do Brasil, limpa e organizada, como a gente costuma ver no dia a dia. Então, quero parabenizar, mais uma vez, o nosso querido Fabiano Oliveira, ex-vereador desta Casa, e que fez acontecer junto com sua equipe. E tenho certeza de que todos e todas já estão com saudade do nosso Pré-Caju. É uma pena que só são três dias. É bom que no futuro volte mais dois dias para fechar os cinco dias que é para a gente se divertir mais e trazer mais turismo e mais turista para a nossa cidade. Eu quero passar um aparte aqui para o Vereador Maurício Maravilha que também quer falar um pouco sobre essa festa tão maravilhosa e que traz, não é só a festa, mas traz emprego e desenvolvimento, sim, para o nosso município. É tão bom, como a Vereadora Selma França mesmo falou, dos ambulantes que ganharam o seu trocadinho e que já estão se preparando para o final do ano e aí é uma renda que chega a mais para ajudar as pessoas que vivem da venda. Pode falar, Vereador Maurício Maravilha.

#### **MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL - APARTE**

Vereador, muito obrigado pela parte. Parabenizá-lo, primeiramente, por esta fala, trazer uma temática tão importante e de grande relevância para nós, munícipes

aracajuanos. Na minha fala, no Pequeno Expediente também, eu trouxe essa situação do Pré-Caju, do quanto movimentou a nossa economia, o turismo, o quanto aqueceu ainda mais o sentimento cultural aqui dentro do nosso município. Mas, não podendo esquecer que, além do organizador Fabiano Oliveira, ao qual também parabenizamos, pela grande organização do evento, não podemos esquecer que teve várias mãos também para a realização desse grandioso evento, a exemplo do Governador do Estado, Fábio Mitidiere, através também da Secretaria de Segurança Pública, o João Eloy, que deixou a festa uma festa mais segura para todos os foliões e, diga-se de passagem, uma das edições mais seguras que já existiu no quesito de segurança no último final de semana. E também, parabenizar a Prefeita Emília Corrêa, pela sua participação enquanto prefeita, enquanto gestão, para fazer com que esse evento acontecesse à altura dos aracajuanos, levando, como o senhor acabou de relatar aí, a questão do camarote da inclusão, um belíssimo camarote. Então, fica aqui também esse registro para a Prefeitura de Aracaju e para o Governo do Estado.

**SONECA – PSD – ORADOR:**

Passar um aparte para o querido Vereador Milton Dantas.

**MILTINHO – PSD - APARTE**

Obrigado, vereador. Mas eu queria parabenizar V. Exa. pelo discurso e dizer também que V. Exa. faz parte da história do Pré-Caju. V. Exa. tem dado uma contribuição gigantesca para que esse evento carnavalesco, a cada ano que passa, tenha ganhado mais corpo, trazendo mais abnegados, mais gente para curtir o maior carnaval fora de época do país. Então, parabéns à Vossa Excelência por estar dando essa contribuição na área cultural, na área social, participando do início do Pré-Caju. Então, parabéns. Mas, aproveitando também os segundos aqui que a Vossa Excelência está nos concedendo, a Federação fez uma parceria com a Prefeitura Municipal de Aracaju, com o Governo Federal e com a Petrobras, onde nós estamos trazendo a caravana do futebol feminino...

**SONECA – PSD – ORADOR:**

Ótimo.

**MILTINHO – PSD - APARTE**

Onde começa agora, na próxima sexta-feira, lá no Parque da Cimenteira, onde já estão lá instalados caminhões da Petrobras para divulgar esse crescimento do futebol feminino no Brasil. Então, vai do dia 21 ao dia 7, a partir das 17h30, lá no estacionamento do Parque da Sementeira. Quem puder passar lá, vai ter assim várias opções para poder conhecer um pouco da história do futebol feminino aqui no nosso Brasil: exposição interativa, cinema ao ar livre, muitas apresentações culturais, projetos, parceiros e muitas atividades. Esse é um projeto da Petrobras Nacional e Sergipe está sendo em Aracaju, o segundo estado que está tendo essa exposição através desse projeto do Governo Federal e Petrobras. Agradecer à Prefeita Emília por ter cedido aquele espaço público no Parque da Sementeira para que a gente possa fazer essa atividade.

**SONECA – PSD – ORADOR:**

Obrigado, Vereador.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL**

Quero registrar aqui a presença da Secretária de Inclusão Social, Simone Valadares.

**SONECA – PSD – ORADOR:**

É, seja bem-vinda a secretária, a nossa casa do povo, né? E para não esquecer, finalizando aqui o meu discurso da manhã de hoje, eu quero parabenizar também o amigo, o amigo Binho, que fez aniversário ontem. Que Deus lhe abençoe, Binho, lhe cubra de bênção, que você continue trabalhando, fazendo mais e melhor para o povo aracajuano e, mais tarde, é *“Red Sig Blug Night e Hot Baby Si My Life”*. Olha, você entendendo aí, um bom dia a todos e a todas, que Deus continue nos abençoando.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL**

Vereador Alex Melo. Declina. Vereador Breno Garibalde, Grande Expediente. Vereador Binho, já não... Vereador Iran Barbosa.

**IRAN BARBOSA – PSOL - ORADOR.**

Bom dia, Sr. Presidente. Bom dia aos colegas parlamentares. Vereador Maurício Maravilha presidindo a sessão na manhã de hoje. Cumprimentar ainda os remanescentes desta véspera de feriado. Quero presidente, nesse momento, tratar de três assuntos, porque, como estou ocupando grande expediente, quero falar deles. E quero começar, talvez, pelo mais polêmico, e falo agora, além de falar na qualidade de vereador, falo na

qualidade de líder do PSOL nesta casa, para tratar de um assunto, sim, polêmico e trazer a verdade dos fatos aqui. Porque uma história que é contada apenas por uma parte, é uma história que induz ao erro. É preciso resgatar o conteúdo de um debate que o Brasil tem assistido nesse último período, que é o debate pela formulação de uma lei que combate facções criminosas e uma lei que endurece contra o crime organizado. Aqui, nessa tribuna, foi dito que a esquerda, citando inclusive o PSOL, mostra a sua posição em relação a esse tema. Não mostra agora, mostrou sempre. Porque foi um projeto de esquerda que chegou lá no Congresso Nacional para enfrentar o crime organizado e as facções. Foi um projeto gestado no governo Lula, que chegou lá à Câmara, que chegou ao Congresso Nacional. Agora, não foi um projeto atabalhado, foi um projeto amplamente discutido com os setores e com a inteligência de segurança pública desse país. Um projeto que foi debatido com representantes da Polícia Federal e outros setores da segurança pública, com vistas a combater o crime organizado e combater as facções criminosas. Portanto, diferente do que foi dito aqui, é à esquerda que se mantém de pé contra o crime organizado nesse país. E é a esquerda quem encaminha para o Congresso o projeto. Agora, o que aconteceu depois é que o relator do projeto, que estava destacado no governo de São Paulo, voltou às pressas para dentro do Congresso para assumir o relatório deste projeto de lei, apresentou versões que atacavam todo o sistema de segurança nacional de combate ao crime organizado, porque a direita, representada por ele, não tem demonstrado, historicamente, nesse país, em combater o crime do colarinho branco. Não demonstra. Não demonstra historicamente. Queria, no projeto, acho que todos aqui assistiram, não é verdade o que foi dito aqui na tribuna. A história inteira desmente o que foi dito na tribuna. Todo mundo acompanhou como foram os desdobramentos desses últimos dias em relação ao relatório desse projeto de lei. E a tentativa permanente era de desmontar a Polícia Federal, que está tendo um trabalho fantástico no combate ao crime organizado. E o relatório que foi aprovado, diferente do que foi encaminhado no projeto de lei, era para desmontar a ação dessa polícia. Não só dela, desmonta, porque o projeto que foi pensado pela inteligência de segurança pública desse país, previa uma ação integrada entre Polícia Federal, Receita Federal, Banco Central, COAF, para sufocar a lavagem de dinheiro. E isso foi tirado. É por isso que o PSOL foi contra. É por isso que o PT foi contra. É por isso que a esquerda foi contra. Porque nós não pactuamos com o crime do colarinho branco, combatido pelo projeto original do governo federal e desmontado pelo relatório que, ao final, depois de cinco versões... Quem acompanha não se deixa enganar por falas que distorcem a verdade.



Cinco versões foram apresentadas nesse relatório, todas distorcendo o projeto original, discutindo. Saiu aqui, porque na semana passada eu não tive tempo, mas saiu nota da Polícia Federal dizendo as razões por que era contra esses relatórios, desmontam, que iriam levar ao absurdo de ter autorização dos governadores para que a Polícia Federal usasse das suas atribuições legais para dificultar a ação investigativa, para dificultar as prisões dos criminosos, porque tem uma coisa, porque tem uma coisa que nós precisamos lembrar aqui: quando as ações policiais são para derrubar porta de favela, quando as ações policiais são para matar os homens e mulheres da periferia, tem muita gente que bate palma, mas quando a Polícia Federal vai bater nos condomínios de luxo, quando a Polícia Federal vai aos bancos, vai na Faria Lima, aí aparece logo um defensor de um relatório escandaloso como esse, que foi aqui hoje defendido. O PSOL é contra sim, com muito orgulho, porque a gente quer combater o crime do colarinho branco, a gente quer combater o crime organizado, a gente quer combater as facções, nós não queremos tolerância a esse tipo de crime e o relatório aponta para isso. O relatório dificulta as ações da Polícia Federal para investigar e combater o crime organizado, reduz recursos para a Polícia Federal, o relatório que foi aprovado é, na prática, um incentivo à blindagem de organizações criminosas de colarinho branco e outra, o relator não dialogou com o governo, foi o governo que mandou o projeto, um governo de esquerda, não houve diálogo, porque o objetivo era desmontar o projeto originário que combate, este sim, o crime organizado e as facções criminosas. Esse relatório que foi aprovado atrapalha as investigações que devem ser feitas pela Polícia Federal, por isso nós somos contra, diferente do que foi dito aqui, que a esquerda é contra. Ora, que contradição, foi a esquerda que mandou o projeto de combate ao crime organizado, foi a esquerda que mandou o projeto de combate às facções criminosas e não foi a esquerda que desmontou os dispositivos que visam dar força à Polícia Federal, à Receita Federal, ao Banco Central, para desmontar na essência o crime organizado. Sabe por quê? Porque não basta prender os aviõezinhos, não, tem que desmontar, inclusive, os recursos financeiros dessa bandidagem, aí ninguém quer. Ninguém não, não é? Os setores que continuam defendendo a blindagem do crime organizado, por isso, senhor Presidente, estou aqui como líder do PSOL para dizer: Sim, o PSOL continua na trincheira que sempre esteve. Eu sei que outros também continuam na trincheira que sempre estiveram, mas é a trincheira oposta, nós continuamos na trincheira do combate ao crime organizado e do combate às facções criminosas, instituindo mecanismos de ação concretas. Como está sendo feito! Como está sendo feito, desmontando, por

exemplo, o escândalo dos crimes dentro do INSS e tantos outros. Mas eu tenho outro assunto para tratar, vi também aqui, e hoje foi feita a menção, a lei número 15263, recentemente aprovada e sancionada pelo Presidente Lula, que é a lei que institui a política nacional de linguagem simples nos órgãos e entidades da administração pública de todos os poderes e todas as esferas federativas, esqueceram também de dizer uma coisa: Esta lei que foi sancionada por Lula, ela surge como iniciativa da esquerda, uma iniciativa da então Deputada Federal Erika Kokay, do PT, que apresentou um projeto, veja bem, veja qual é a natureza do projeto que foi apresentado: “Institui a política nacional de linguagem simples nos órgãos e entidades da administração pública direta e indireta de todos os poderes e todas as esferas federativas.” O projeto era esse. Qual era o objetivo? O objetivo de um alcance social gigantesco, facilitar o diálogo entre a administração pública e o povo, garantir que as pessoas com deficiência tenham acesso à linguagem oficial, garantir que você não precise de intermediários entre o poder público e o cidadão para que a comunicação aconteça. No meio do caminho, colocaram um inciso, no meio do artigo 5º, que é o inciso onze, que aí este sim, colocado pela direita, o projeto de linguagem simples, de acesso, de facilitação de comunicação, é projeto de esquerda. Nós defendemos que a população tenha direito de entender livremente o que está sendo dito pelo administrador público. Esse era o projeto, aí no meio, o inciso foi colocado lá, proibindo, mas veja, eu quero dizer que o inciso que proíbe o uso da linguagem neutra, na verdade, ele resgata alguma coisa que já acontece efetivamente. O que é que acontece efetivamente? Isso a gente ensina nas escolas, eu sou professor e ensino isso aos meus alunos, embora não seja professor da área de língua portuguesa, mas todos nós sabemos que existe, Professora Sonia, uma língua oficial, padrão, que tem regras preestabelecidas e tem uma língua, uma linguagem que é popular. Isso se ensina nas primeiras séries da aprendizagem e a gente vai ensinando aos nossos alunos que existe uma linguagem padrão, uma norma culta que deve ser observada e a administração pública tem que ser por aí. Agora, nós também ensinamos e os linguistas nos ensinam que a língua, não está morta, a língua é algo vivo e você vai tendo acréscimos, mudanças, ou será que vocês nunca leram o romance de Machado de Assis? É só ler. Vocês vão ver que houve alterações profundas entre a linguagem que se falava lá e a atual, a língua é dinâmica. Por isso, por mais que as pessoas queiram negar a verdade, a realidade, a atualidade, o tempo é inexorável e a linguagem vai se atualizando. A língua padrão é a língua culta, utilizada nos documentos oficiais, utilizada para ensinar, para os meninos fazerem vestibular, mas tem uma língua do dia a

dia e a língua do dia a dia atropela a língua oficial, porque é ela que se impõe, é assim historicamente, isso é a história da língua de todos os povos. Palavras que não eram usadas passam a fazer parte da língua culta por causa do uso comum, então, é dessa forma que as coisas acontecem. Então, eu queria, para chamar a atenção para a verdade, dizer que existe o projeto que foi aprovado, é um projeto muito mais amplo, que foi sancionado por Lula, que garante a facilidade de comunicação. O Vereador Lúcio me pede um aparte, mas eu pediria, Vereador Lúcio, antes de conceder um aparte, eu queria, já que vou dialogar com Vossa Excelência no próximo assunto, que é o último, mostrar aqui o seguinte: Vossa Excelência tem razão, eu queria, inclusive, parabenizá-lo, porque há muito tempo a gente percebe que o pavilhão nacional estava sem evidência na Praça da Bandeira. Hoje é o Dia da Bandeira, é bom que esteja assim, eu quero parabenizá-lo, parabenizar a administração porque fez isso e já que Vossa Excelência conseguiu que isso fosse feito, eu venho tentando isso há muito tempo, há muito tempo, através de indicações etc. Quero aproveitar para mostrar aqui as outras imagens que temos, essa é a do pavilhão. Vamos passando, Thiago. É o calçamento da Praça da Bandeira, vamos passando, veja aí, essa é a Praça da Bandeira, tirado agora, agora, meu assessor, o calçamento continua, olha a praça como está. Pode continuar. Hoje é o Dia da Bandeira, essa é a praça da Bandeira. Vamos lá. Vamos lá. Essa é a situação em que se encontra a praça da Bandeira, é isso, pode passar as fotos todas para que os colegas vejam, porque daqui eu quero aproveitar também, Vereador Lúcio, para solicitar a Vossa Excelência que, junto conosco, eu vou fazer, evidentemente, indicação nesse sentido, porque sempre faço, mas que a gente tente, para além de colocar a bandeira lá, é importante, é simbólico e eu reivindicava também, mas é importante que o lugar por onde o povo passa, o lugar que o povo usufrui, que é a praça, não esteja nessas condições e aqui foram fotos tiradas agora, porque à noite é muito mais pesado, não é? É muito mais pesado. Mas eu queria ver aí qual é o tempo que eu tenho para... Eu queria dar, conceder um aparte a Vossa Excelência.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE:**

Muito obrigado, Vereador Iran. Eu quero lhe dar duas boas notícias: a primeira é que já está na Secretaria de Cultura, que demorou um pouco, além do previsto, para ser aprovada, a restauração do Museu da Bandeira nessa praça. Vossa Excelência tem toda a razão e também essa praça, certamente, será configurada dentro do projeto de reforma de mais de duzentas praças em Aracaju e, certamente, será contemplado esse seu

interesse. Mas, em relação à questão da linguagem neutra, Vossa Excelência também tem razão, e aí, por maior que seja a sua surpresa, nós estamos tratando apenas das questões do uso nos órgãos oficiais e documentos oficiais, até porque na língua informal existe o regionalismo, o estrangeirismo, mas, no que se refere a documentos oficiais, vestibulares e provas, essas expressões ficam aí regidas a nível federal e com a lei do nosso parlamento, a nível municipal, o regramento da língua culta. Era só isso. Muito obrigado pela gentileza e também pelo aparte.

**IRAN BARBOSA - PSOL – ORADOR**

Agradeço também a Vossa Excelência pelo aparte. Sempre foi assim, há uma linguagem formal e há uma linguagem que é do cotidiano. Só que eu repito, a dinâmica da linguagem formal muitas vezes atropela a linguagem, é atropelada pela linguagem informal. E sobre a praça, eu, no governo do João Alves, no governo do Edvaldo, prometeram fazer reforma em 200 praças. Eu torço para que a atual prefeita consiga cumprir essa promessa que hoje fizeram e não cumpriram. Até cercaram, como na última administração, mas não fizeram. Mas torço muito honestamente para que isso seja bem-sucedido. Era isso, presidente. Muito obrigado pela oportunidade.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE**

Com a palavra o vereador e líder da prefeita Emília Corrêa, vereador Isac Silveira, no Grande Expediente.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL - ORADOR**

Bom dia, vereadores e vereadoras, bom dia a todos os assessores e amigos que estão nos acompanhando pela Galeria, vereadora Selma França com o belíssimo colar. Olha, veja, eu quero ser muito breve na nossa fala aqui na tribuna. Ontem, tivemos uma reunião muito importante no gabinete, na Prefeitura de Aracaju, com a Prefeita Emília Corrêa, com os secretários, com os secretários Thiago, Sidney Thiago e também Thiago Rodrigo, e também com a Secretaria da Educação, professora Edna Amorim, tratando sobre a negociação do piso salarial dos professores da Rede Municipal de Ensino. Foi uma reunião, uma reunião demorada, meu caro Miltinho, mas uma reunião muito, na minha avaliação, muito pródiga, muito frutífera, porque nós conseguimos destravar algumas questões em relação à possibilidade da incorporação da GEA no vencimento, construindo assim a possibilidade de estabelecermos o piso salarial dos profissionais do magistério. E vamos ter mais uma rodada de negociação depois da reunião, da plenária, que será chamada pelo Sindipema, que lá estava representado pelo presidente Obanshe e mais alguns diretores. Ou seja, a gente tem tentado, Elber Batalha, Sonia e meu amigo Iran, que acompanham essa pauta diariamente, encontrar as alternativas para que tenhamos uma negociação efetivamente que apresente avanços, que reestruture a carreira, ou pelo menos que garanta o piso salarial no vencimento. A gente tem o entendimento de que não teremos avanços remuneratórios substanciais, mas queremos garantir a recomposição do piso salarial, os percentuais que ainda serão estabelecidos e

também aquilo que está sendo colocado como reajuste linear para todo o funcionalismo público. Firmamos que o Sindipema se debruçará sobre o assunto, como os profissionais, quando da elaboração da proposta efetivamente. Mas ainda ficou para definir em que letra começaria o alcance dessa implementação do piso de imediato, mas que até 2027 nós teríamos concluído essa tarefa e todos os professores da rede terem efetivamente o piso estabelecido na carreira como tem sido um sonho e é um direito consagrado na nossa legislação. Então, a gente agora está numa tarefa de incluirmos os profissionais da saúde, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, em torno de oito categorias que também precisarão ser alcançadas, porque a nossa intenção, Parlamento e também Poder Executivo, é votarmos isso no início do próximo mês, no início de todas as carreiras. Acho, entendo que Emília Corrêa vai fazer um ato, uma ação, que digo isso sem demérito aos que já passaram pela administração, mas em uma busca de cumprir aquilo que se comprometeu na sua campanha enquanto vereadora, mas candidata à prefeitura, que é de recompor perdas inflacionárias, claro que não todas as perdas, que é de reestruturar as carreiras, que é de trazer valorização para os servidores municipais, que é abrir concurso público, ou seja, um movimento de salvaguardar o Estado como parte fundamental no funcionamento de uma sociedade. A gente tenta se dissipar dos conceitos mais pragmáticos dos vieses de direita e esquerda, para tentar sermos mais assertivos na construção dessas políticas de valorização do funcionalismo público municipal. Não é uma batalha fácil, porque todos nós sabemos que ao longo dos anos o funcionalismo público tem sido afetado. Está aí essa atual reforma administrativa que está tramitando no Congresso Nacional, ou seja, a gente tem as contradições de todos os governos e nós precisaremos de muita unidade, de muita capacidade de negociação para avançarmos nessas negociações tão importantes para a população. Servidor valorizado, serviço público de melhor qualidade. Eu concedo a palavra à vereadora Sonia Meire.

#### **PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE**

Então, obrigada pelo aparte, vereador Isac. Eu acho que esse pronunciamento é muito importante. E eu queria saber do senhor. Primeiro, eu quero dizer que não tenho nenhuma expectativa de que vão se resolver todos os problemas do serviço público em uma gestão. A minha fala não é com base nessa lógica. Nós temos que ter o pé no chão. Sabemos qual foi o programa, sabemos o que está posto. É lógico que a gente opera sempre pelo máximo para chegar aonde é possível chegar com o orçamento que se tem. Mas eu precisava saber o seguinte, como nós estamos para votar o PPA, o PPA tem os

programas lá de valorização, reconhecimento. Mas em seguida, nós vamos ter que rever a própria LDO, que já foi votada. E a gente observou que tem vários elementos que não constam no PPA, e como a gente vai ter a LOA também esse ano ainda, como é que, do ponto de vista do executivo, o que é que está sendo preparado para enviar para esta Casa? Antes mesmo da votação do PPA, que nos dê uma condição de melhor analisar o que é que nós estamos aprovando, para a gente não acrescentar colocar emendas que não sejam factíveis, que não sejam reais, a partir dessas negociações que estão sendo feitas no conjunto das categorias. Então, eu queria saber do senhor qual é a perspectiva de nós recebermos informações mais objetivas, concisas, de modo que a gente possa dialogar antes da votação?

### **ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Veja, tem sido essa a nossa angústia ao longo dos anos. A gente também passou por esse imbróglio com a gestão do presidente Edvaldo Nogueira, que só chega para nós a formatação da possibilidade de reajuste, quando do orçamento. Então, muitas vezes os projetos que restauram carreiras vêm e até reajuste vem antes da votação do orçamento. É como se a gente fizesse inversamente. Primeiro a gente vota o gasto e depois vota a possível receita orçamentária. Eu imagino que se dê da mesma forma, porque no arcabouço do PPA e também da LDO tem a previsibilidade da possibilidade de restauração de carreiras, lá está alcançado. Então, as administrações se sustentam nessa tese de que os artigos que preveem a restauração de carreira ou de valorização dos servidores sejam suficientes para permitir que se envie projetos que reestruturem, que tenham avanço salarial. De fato, a senhora tem razão. Seria o mais razoável termos o orçamento e, pelo menos, muito mais claro no PPA quantos se pode fazer. A nossa angústia é tão grande de resolvermos os problemas mais imediatos, mais eminentemente, que cuidam do alimentar dos profissionais, que a gente vai se dissipando dessas dificuldades, tentando encontrar a solução. Porque mudar esse viés de que serviço público não é importante no grau que nós temos a compreensão... Porque veja, terceirizações o tempo todo, fundações e essa série de artifícios para quebrar essa lógica do funcionalismo público, do concurso público, por estabilidade, não tem sido fácil enfrentar isso, porque isso tem existido nos governos... Eu não digo isso, não é para polemizar, não, mas infelizmente tem existido isso nos governos de esquerda e de direita. É exatamente esse pensamento de que o estado mínimo, as amarras, que eles chamam de amarras. Então eu não quero ter essa relação direta, eu preciso ter uma OS,

que me desamarra de várias obrigações que a CGU implica, ou seja, nós construímos toda uma estrutura de Estado, Selma França, para controlar os gastos, para fiscalizar, como é a CGU, como é o TCU, e as administrações das diversas esferas de partidos e de composições ideológicas tentam fugir disso aí. Eles mesmos falam isso, literalmente. Se eu fizer isso aqui por um contrato direto, eu vou ter o Tribunal de Contas me investigando todos os dias, CGU, ou algo dessa monta. Então, infelizmente, a tarefa que nós temos nesta Casa de imprimir na atual gestão da Prefeita Emília Corrêa, que deva se valorizar servidor, deva se fazer concurso público e deva se afastar o máximo desse subterfúgio que são OS, que são... Terceirizações não é uma tarefa fácil, é uma tarefa que nós temos cumprido até com certa... É verdade, buscando, de certa forma, enfrentarmos a cada dia esse mal. O governo Fábio vai abrir agora concurso público, mas do outro lado tem um setor que critica as OS no governo. A gente vai ter concurso público agora com Emília Corrêa, para todas as áreas. Não tivemos praticamente concurso nenhum com Edvaldo Nogueira, governo mais de centro-esquerda. É angústia do dia a dia de enfrentarmos na batalha, por isso que aquela frase que a gente diz que parece clichê, que só a luta muda a vida, é exatamente isso. Qualquer categoria, grupo social, não se sobrepõe a dificuldade se não tiver muita luta. Então eu quero agradecer a todos pela compreensão do momento. Eu vejo Emília, uma pessoa super bem-intencionada na busca de resolver essas questões. É uma servidora pública de carreira. E acho que a gente tem uma grande possibilidade de agora, na votação do orçamento e nessas negociações, de avançar para um patamar muito mais alvissareiro que foi no passado recente. Obrigado a todos que vão ter um feriadão, é assim? Não vai ter ponto facultativo não aqui, tem? Sexta não, né? Tem? A Câmara tem ponto facultativo, então bom descanso, que redobremos as forças para enfrentarmos o mal de cada dia. Obrigado.

### **BRENO GARIBALDE-REDE-PRESIDENTE EM EXERCÍCIO**

Com a palavra a vereadora Moana Valadares. A sessão está suspensa. (*Sessão suspensa*).

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE**

Reaberta a sessão. Recomposição de quórum. Convido para fazer a leitura bíblica o vereador Iran Barbosa.

### **IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA BÍBLICA**



Pois não, senhor presidente. A leitura foi extraída do livro de Romanos, capítulo 16, versículo 17, e tem o seguinte texto: “Ao Deus único, sábio, seja a glória por Jesus Cristo para todos, sempre”. Amém.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE**

Projeto de Decreto Legislativo nº 100/2025; autoria Levi Oliveira. (Leu). Em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 112/2025; autoria Iran Barbosa, (Leu). Em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 113/2025; autoria Joaquim da Janelinha. (Leu). Em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado. (Leu).

Requerimento nº 458/2025; autoria Miltinho Dantas. (Leu). Em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 461/2025; autoria professora Sonia Meire. (Leu). Em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Moção nº 99/2025. Autoria do vereador Sargento Byron. Votação única, em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção nº 100/2025 (Leu). Autoria Sargento Byron. Em votação única. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção nº 101/2025 (Leu). Autoria vereador presidente Ricardo Vasconcelos. Votação única. Em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção nº 103/2025 (Leu). Autoria do vereador Elber Batalha. Em votação única, em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção nº 104/2025 (Leu). Autoria, vereadora Selma França. Votação única, em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permanecer como estão. Aprovado.

Moção nº 106/2025 (Leu). Autoria do vereador Levi Oliveira. Votação única, em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção nº 108/2025 (Leu). Autoria do vereador Miltinho Dantas. Parabéns, Miltinho. Em votação única, em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção nº 109/2025 (Leu). Autoria vereadora Sônia Meire. Votação única, em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moção nº 110/2025 (Leu). Autoria do vereador Iran Barbosa. Em votação única, em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permanecer como estão. Aprovado.

Moção nº 111/2025 (Leu). Autoria vereador Iran Barbosa. Votação única, em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento fora de pauta. Requerimento nº 474/2025, autoria do vereador Iran Barbosa (Leu). Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Pela ordem, vereador Vinícius Porto.

#### **VINÍCIOS PORTO – PDT – PELA ORDEM**

Muito obrigado. Vereador Breno, foi muito bem na condução aí dos trabalhos, parabéns. Mas, meus colegas vereadores, hoje é um dia muito importante aqui para Aracaju. Hoje é aniversário do comodoro do Iate Clube de Sergipe, Eugênio Sobral. Eu queria desejar-lhe meus parabéns, muitas felicidades, Eugênio. Continue dessa forma alegre, espontânea, divertida, você é um cara do bem, um cara honesto, sério e muito trabalhador e apaixonado pelo Iate Clube de Aracaju. Parabéns, Eugênio Sobral.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BRENO GARIBALDE – REDE**

Não havendo mais nada “pela ordem”, convoco outra sessão para a próxima terça-feira. Declaro encerrada a presente sessão. Muito obrigado.

**[SESSÃO ENCERRADA]**

*Texto revisado por Danilo S. Sodré.*